

Trilho do Sobreiral da Ermida do Gerês

Sobreiral da Ermida do Gerês Trail

Locais de Interesse

P1 Miradouro e aldeia da Ermida
Ermida do Gerês, uma aldeia serrana, integrada na freguesia de Vilar da Veiga, no concelho de Terras de Bouro, tem vocação agro-pastoril, desfruta da via que dá acesso ao miradouro da Pedra Bela, às cascatas do rio Arado, aos currais e ao sobreiral da Ermida. Esta aldeia está situada a uma altitude média de 550m, rodeada de cristas graníticas e vales profundos. O Miradouro da Ermida é o marco de início deste percurso, de onde se vislumbram os maciços do Gerês, a vida da aldeia, a paisagem rural e os elementos históricos e da arquitetura tradicional num panorama de prodigiosa beleza. Este local foi apetrechado com um espaço de informação turística e de venda de produtos regionais da responsabilidade da Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida, garantindo um agradável acolhimento dos turistas e visitantes.

P2 Ponte/Cascata do Arado
O rio Arado, um curso de água de montanha proveniente dos rios Arieiro e Teixeira, desfila num terreno rochoso cujo desnível provoca um perfil de cascatas sucessivas num ambiente de beleza impar, que terminam no rio Fafião, no concelho de Montalegre. A ponte do Arado, construída no ano 1936 pelos serviços florestais, torna possível a passagem para o alto da serra, e dela, a paisagem projeta um bonito bosque que se forma ao longo das margens do rio Arado.

P3 Curral da Malhadoura
Os currais existentes neste percurso são: Malhadoura, Portos e Cortes. Destes, destaca-se o curral da Malhadoura um sítio que constitui pastagem de montanha e que, outrora, serviu de dormitório da vezeira de bois da Ermida. É composto por um abrigo, fonte e zona de pastagem que, nas várias estações do ano, se reveste como um tapete colorido de vegetação endémica. Os currais foram criados para a prática de pastoreio, em que os vezeiros (proprietários dos animais) conduzem o gado para a serra alta, durante dias ou semanas, consoante o número de cabeças que possuem. Este sistema de vezeira subsiste num regime ancestral, praticado num ritual de vida peculiar da Serra do Gerês que ocorre durante todo o ano para o gado caprino e nos meses de março a setembro para o gado bovino.

Places of Interest

P1 Ermida Belvedere/ Ermida Village
Ermida do Gerês is a little mountainous village of the Vilar da Veiga parish, Terras de Bouro county, located at 550m altitude, surrounded by granitic ridges and deep valleys. This village still preserves the traditions and habits of their ancestors and a rustic architecture of modest stone houses. From Ermida it's easy to reach some interesting places such as Pedra Bela belvedere, Arado river cascades, the corrals and the peculiar cork oak of Ermida (Sobreiral da Ermida). Ermida belvedere is the start of this magnificent trail. From there, the peaks of Gerês Mountain, the village, the rural landscape and the historical elements of the rural architecture that offers authentic and prodigious scenery of natural beauty can be seen. In there, it's possible to buy some local products and have some tourist information in a place that is taken care by a local association "Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida"


P2 Arado Cascade/ Arado Bridge
Arado river is a watercourse formed from two brooks, Arieiro and Teixeira, whose stream flows through a rocky terrain with multiple rifts that causes magnificent cascades that only ends in Fafião river (Montalegre county). Arado bridge was built in 1936 by the Forest Services, that took care of the area at that time. This bridge, makes possible to reach the highest peaks of the mountain, and through it, it's possible to see the beautiful woods formed along the Arado river banks.

P3 Malhadoura Corral
Along this trail there are Malhadoura, Portos e Cortes corrals. The most importante one, for Ermida village, is Malhadoura corral because, formerly, was the main dormitory of the villagers of the "vezeira" (alternate system of the villagers that have cattle to watch over the animals). This corral is supplied with a shelter, a fountain and a pasture area that, sometimes, looks like a colored carpet covered with endemic vegetation.



Ficha Técnica

technique record

Nome: Trilho do Sobreiral da Ermida do Gerês	Sinalização: signaling	povoação village
Localização: Concelho de Terras de Bouro, Lugar da Ermida, Vilar da Veiga	caminho certo correct road	caminho errado wrong road
Tipo de Percurso: Pequena Rota (PR)		
Âmbito do Percurso: Ambiental e Paisagístico	virar à esquerda turn left	virar à direita turn right
Distância Percorrida: 13300 metros		
Duração do Percurso: 5 horas		
Grau de Dificuldade: Médio		
Cota Mínima/Máxima: 260m / 800m		
Declive máximo: 36%		
Escala: 1:15000		



início do percurso
beginning of the course

ponto de interesse
interest point

P

Cuidados a ter

take care


- Evite fazer ruídos e barulhos
- Siga as indicações da sinalização. Não saia do traçado definido.
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local de recolha.
- Não faça fogo.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Mantenha o seu cão preso. Não o deixe importunar os animais em pastagem
- Cuide do seu conforto. Utilize vestuário e calçado adequado.

- Avoid making noise
- Follow the signs. Do not leave the defined course.
- Do not leave the trash behind. Take it till the nearest dust-bin.
- Do not make fire.
- Keep the nature intact. Do not collect plants, animals or rocks.
- Keep your dog stuck. Do not let it bother the animals on pasture
- Use comfortable and appropriate clothes and shoes.

Dados de interesse

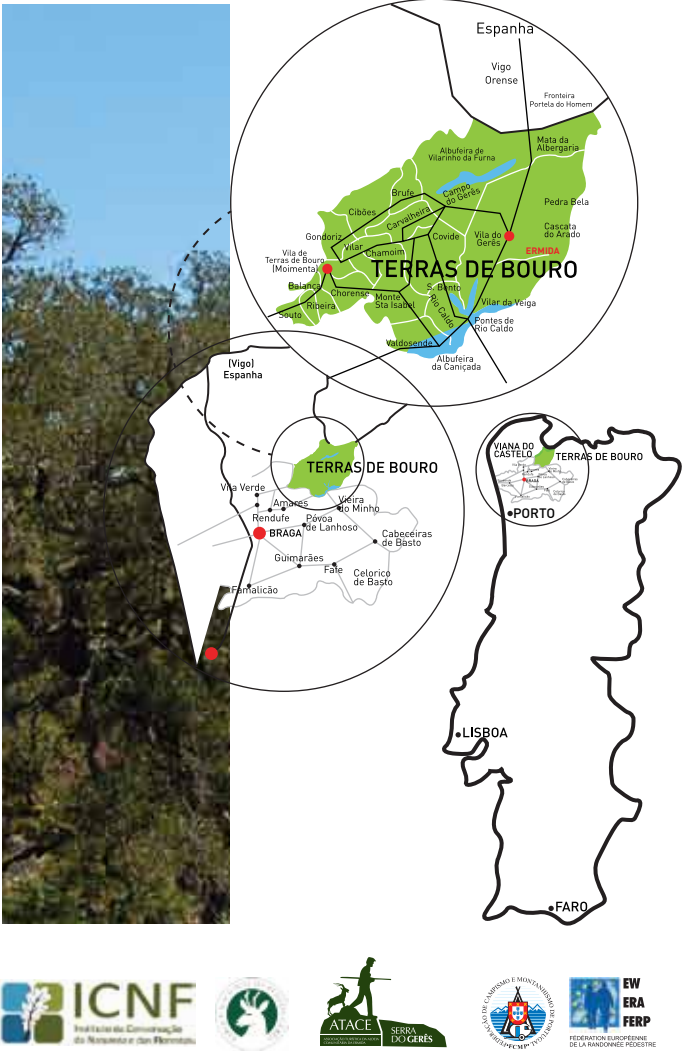
information of interest

○ Câmara Municipal-----	253 350 010 //	GPS N41° 43' 10.12" / W 08° 18' 30.90"
○ Bombeiros Voluntários-----	253 350 112 //	GPS N 41° 43' 02.05" / W 8° 18' 35.70"
○ Centro de Saúde-----	253 390 130 //	GPS N 41° 40' 41.17" / W 8° 11' 04.73"
○ GNR-----	253 900 100 //	GPS N 41° 43' 24.73" / W 8° 09' 48.09"
○ Posto de Turismo-----	253 391 133 //	GPS N 41° 43' 28.73" / W 8° 09' 45.67"
○ Cruz Vermelha-----	253 391 660 //	GPS N 41° 43' 17.30" / W 8° 09' 58.79"
○ Parque Nac. Peneda-Gerês-----	253 390 110 //	GPS N 41° 44' 14.87" / W 08° 09' 31.08"



Início/Fim de percurso
GPS: N 41°42' 07.32" / W 8°07' 46.60"

“Serra!
E qualquer coisa dentro de mim se acalma...
Qualquer coisa profunda e dolorida, traída, feita de terra e alma. Uma paz de falcão na sua altura a medir as fronteiras:
- Sob a garra dos pés a fraga dura,
E o bico a picar estrelas verdadeiras...”
Miguel Torga
20 de agosto de 1942
Diário II



Fauna, Flora e Geologia

O trilho do Sobreiral da Ermida do Gerês, situado nessa aldeia serrana, é uma pequena rota (PR) circular, de interesse ambiental e paisagístico, numa extensão de 13,3 km, com passagem por zonas campestres, ribeirinhas, florestais e de matos. O nome do trilho é um tributo à serra do Gerês, particularmente ao sobreiral da Ermida, Este sobreiral de 200 hectares destaca-se na paisagem montanhosa, localizado numa encosta virada a sul, sobranceira ao rio Arado e Fafião, entre as cotas 290 e 760m de altitude.

Nos bosques mistos de folhosas destaca-se o carvalho (*Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*), castanheiro (*Castanea sativa*), vidoeiro (*Betula sp.*), medronheiro (*Arbutus unedo*) e azevinho (*Ilex aquifolium*). O estrato arbustivo é marcado pela urze branca (*Erica arbórea*), giesta amarela (*Cytisus scoparius*), tojo (*Ulex minor* e *Ulex europaeus*), violeta brava (*Viola palustris*) e abrótega (*Asphodelus ramosus*).

Nas proximidades da ponte do Arado, num espaço húmido de solo pobre e ácido, regista-se a presença de espécies com interesse botânico e de habitats ameaçados: a orvalhinha (*Drosera rotundifolia*) e a pinguícola (*Pinguicula lusitanica*). Nos pinhais, as manchas de pinheiro-silvestre (*Pinus sylvestris*) e o pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) sobressaem na paisagem. O estrato arbustivo destes espaços reveste-se, sobretudo, de urze (*Erica arbórea* e *Erica cinerea*), torga (*Calluna vulgaris*) e tojo (*Ulex minor* e *Ulex europaeus*). Já nos núcleos de folhosas, com bosques mistos de vidoeiro (*Betula sp.*), carvalhos(*Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*), subsistem os medronheiros (*Arbutus unedo*), azevinheiro (*Ilex aquifolium*), gilbardeira (*Ruscus aculeatus*), entre outras espécies.

O valor da fauna neste trilho varia de acordo com o local. Nas proximidades da aldeia da Ermida, os campos e outras zonas de pastagem marcam a presença diária do gado. Nos currais e nos planaltos da serra, o isolamento e as condições favoráveis do meio ambiente são habitats propícios à presença do garrano (*Equus caballus*), corço (*Capreolus capreolus*), javali (*Sus scrofa*), lobo (*Canis lupus*), raposa (*Vulpes vulpes*), esquilo

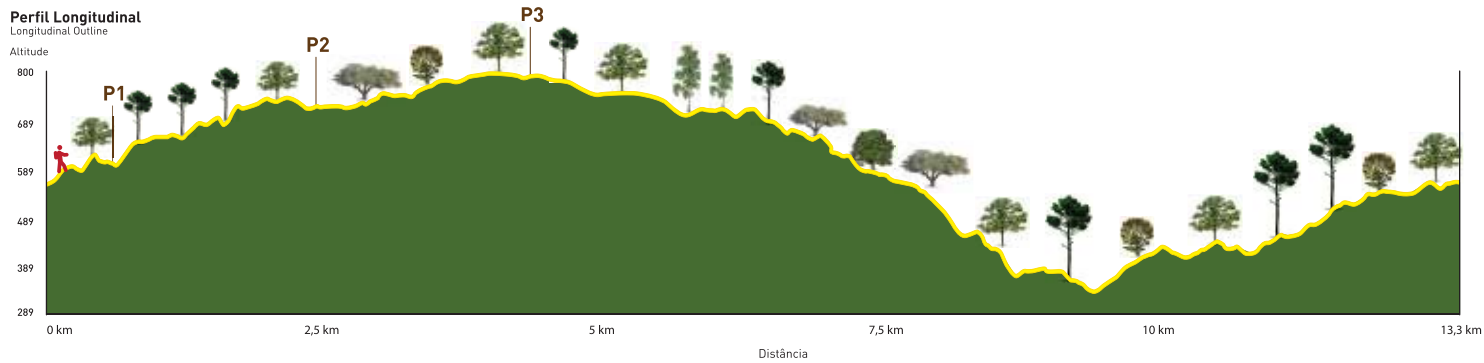
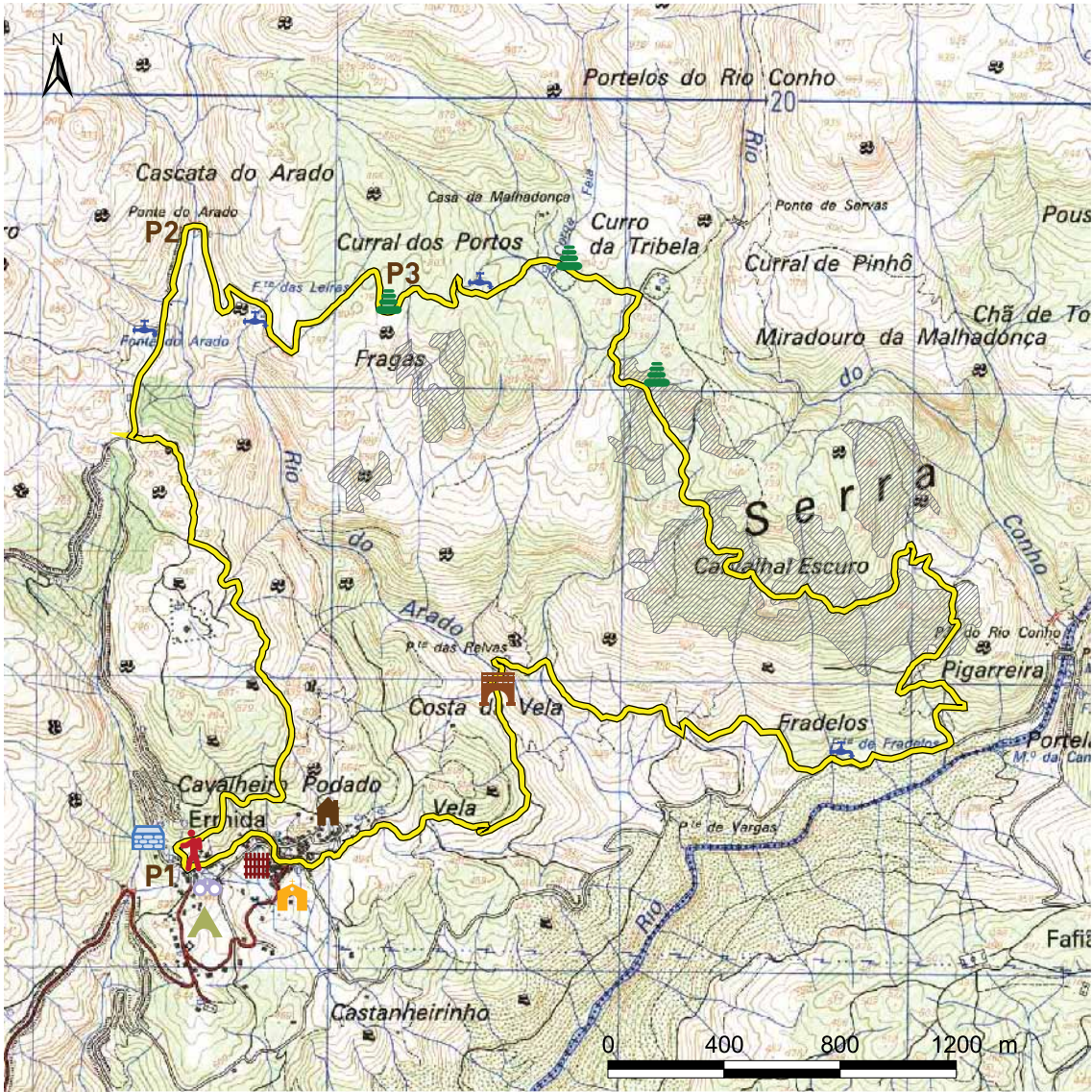
Fauna/ Flora/ Geology

The “Sobreiral da Ermida do Gerês” trail is a circular short walk (PR) with a great ambiental and ecological interest, passing through riparian areas, woodland and scrubs, in an extension of 13.3 km. The name of the trail is a tribute to Gerês, specially the cork oak of Ermida (Sobreiral da Ermida). This coark oak, with an area of 200 ha, takes a high position in the mountainous landscape and it is located in the south- facing slope, overlooking Arado and Fafião rivers, between the elevations 290m and 760m altitude.

From the leafy woods takes a remarkable position the english oak and pyrenean oak (*Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*), the chestnut (*Castanea sativa*), the birch (*Betula sp.*), the arbutus (*Arbutus unedo*), and the holly (*Ilex aquifolium*). Here the shrubs are abundant, the most significant ones are the heather (*Erica arbórea*), the yellow broom (*Cytisus scoparius*), the furze (*Ulex minor* e *Ulex europaeus*), the wild violet (*Viola palustris*), and the branched asphodel (*Asphodelus ramosus*).

Nearby the trail area, exists a wet, pour and acid soil compounded with multiple threatened species with botanic interest such as sundew (*Drosera rotundifolia*) and pale butterwort (*Pinguicula lusitanica*). The pinewoods that make the pleasant shadows along the trail are mainly composed by scots pine (*Pinus sylvestris*) and maritime pine (*Pinus pinaster*). The shrubs that grow through this areas, between this trees, are tree heath (*Erica arborea* and *Erica cinerea*), commun heather (*Calluna vulgaris*), and furze (*Ulex minor* and *ulex europaeus*). The clusters of leafy threes are mainly combined with mixed woods of birch (*Betula sp.*), english oak and pyrenean oak (*Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*), arbutus (*Arbutus unedo*), holly (*Ilex aquifolium*), and butcher´s broom (*Ruscus aculeatus*).

The fauna distinction varies accordingly the position on the terrain. Near Ermida, the fields and grass-land areas have the daily presence of the bovine cattle and goats of the villagers. The lonesome corrals and plateaus of the mountains have the favorable conditions and habitats for various animals such as “garrano” (*Equus caballus*), roe dear (*Capreolus capreolus*), wild boar (*Sus scrofa*),



(*Sciurus vulgaris*), entre outros. Os seus hábitos esquivos complicam a sua observação, pelo que indícios, tais como pinhas roídas, detritos, tocas e pegadas, denunciam a sua presença.

Avistam-se algumas espécies da avifauna nas zonas de maior altitude, rochosas e abertas, tais como a águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), o falcão-peregrino (*Falco peregrinus*), entre outras espécies que nidificam em zonas de difícil acesso.

Nos habitats de floresta, especialmente carvalho, pinhal, vidoal e sobreiral, é frequente notar-se a presença de açor (*Accipiter gentilis*), chapim-azul (*Parus caeruleus*), peneireiro (*Falco tinnunculus*), lugre (*Carduelis spinus*), alvéola-cinzenta (*Motacilla cinerea*), papa-figos (*Oriolus oriolus*).

Os rochedos e zonas de mato são os habitats do sardão (*Lacerda lepida*) ou da lagartixa-do-mato (*Psammodromus alginus*). No rio Arado a truta-do-rio (*Salmo trutta*), a boga (*Pseudochondrostoma polylepis*) e o escalo (*Leuciscus*) são as espécies mais frequentes. Nos pequenos cursos de água, poços ou charcos poderão ser encontrados anfíbios, como a salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*), a rã-ibérica (*Rana ibérica*) e o tritão-de-ventre-laranja (*Triturus boscai*).

Este trilho localiza-se no interior da serra do Gerês, onde predomina o granito do Gerês, que aflora sob a forma de extensos corpos rochosos e assume, por vezes, morfologias e aspetos cénicos bastante curiosas, resultantes da erosão. Em contraste com a imponência das belezas agrestes provenientes da ação das forças dos elementos naturais sobre os cumes rochosos, pode encontrar-se, nas zonas das encostas, o harmonioso cenário resultante da equilibrada atividade humana que, ao longo dos tempos, moldou-as às suas necessidades.

wolf (*Canis lupus*), fox (*Vulpes vulpes*), red squirrel (*Squiurus vulgaris*). The glance of these animals is seldom because of their sly and astute manners, but it´s easy to see their evidences through the gnawed pine cones, excrements, dens and footsteps.

In the open, rocky, higher areas the prominent avifauna species are the commum buzzard (*Buteo buteo*) the peregrine falcon (*Falco peregrinus*).

In the forest area, mainly composed with oaks, pinewoods, birchs and cork oaks its common glimpse the northern goshawk (*Accipiter gentilis*), the blue tit (*Parus caeruleus*), the common kestrel (*Falco tinnunculus*), the eurasian siskin (*Carduelis spinus*), the grey wagtail (*Motacilla cinerea*) and the golden oriole (*Oriolus oriolus*).

Scrubs and rocks are the chosen places for the ocellated lizard (*Lacerda lepida*) and the Bocage's Wall Lizard (*Podarcis bocagei*).

The fish species of the Arado river are the brown trout (*Salmo trutta*) the iberian nase (*Pseudochondrostoma polylepis*) and the common dace (*Leuciscus leuciscus*). Amphibious like the fire salamander (*Salamandra salamandra*), the rana patilarga, (*Rana iberica*) and the bosca's newt (*Lissotriton boscai*), formerly (*Triturus boscai*), can be seen in the small watercourses and ponds.

Magnificent, interesting and curious landscapes can be seen along this trail, like some interesting rock shapes whose consequence results from erosion and an harmonious man maid work in the slopes resulting from the agricultural activity.